**2002**

**FELLINIANA**

ITÁLIA

28/29 set 21h

Teatro do Sesi

FICHA TÉCNICA

Direção Pino di Buduo Dramaturgia Stefano Geraci Elenco Daniela Regnoli, Geraint Britton, Giulia Basel, Nathalie Mentha, Ivan Tanteri, Lara Patrizio Maurizio Stammati e Massimo Vellacio Cenografia Luca Ruzza lluminação Mário Genna Duração: 1h

SINOPSE

O musical do Teatro Potlach percorre a Itália dos anos 30 aos 90, numa viagem teatral através do mundo, dos personagens e da visão de Federico Fellini. Em um clima fantástico de set cinematográfico, alguns dos mais belos personagens do cinema de Fellini aparecem em situações cinematográficas extraordinárias. Personagens de Mulheres e Luzes entram em cena em ritmo de teatro de revista e o Scheik Branco, o célebre personagem do mundo dos quadrinhos interpretado por Aberto Sordi, surge com sua exótica veste branca em um altíssimo balanco para seduzir a ingênua noivinha. leitora contumaz de fotonovelas. Em cena estão o famoso clown branco e o legendário Frou Frou, de os Clows, Casanova com as maravilhosas máscaras de Pantalone, Brighella e Truffaldino, as Beute com os mantos rodados e a princesa cega de La Nave Vá, que percebe e descreve as cores da música. Os personagens contam suas histórias com gestos grotescos e comoventes ao longo de uma passarela delineada por uma infinidade de pequenas luzes. As músicas são apresentadas ao vivo por nove atores-bailarinos-cantores e um pianista num espetáculo cheio de efeitos encantadores dirigido por Pino di Buduo.

**LA ILÍADA**

Bolívia

20, 21 e 22 set 20 h | Armazém B do Cais do Porto

FICHA TÉCNICA

Texto e direção: César Brie

Elenco: Lucas Achirico, Soledad Ardaya, César Brie, Gonzalo Callejas, Freddy Chipana, Maria Teresa Dal Pero, Alice Guimarães, Jorge Jamarlli, e Cristian Mercado

Arranjos musicais: Lucas Achirico

Músicas: Cristian Mercado, Killpa de Luzmila Carpio, Anamnisis de I. Kapellas

Duração: 2h30min (intervalo de 10m)

SINOPSE

A obra do Teatro de Los Andes, dirigida por César Brie, utiliza o poema épico escrito há três mil anos para falar de violência, de massacre, de inocência mutilada. O espaço e o tempo são simplesmente referências. Tróia pode chamar-se Palestina, Kosovo ou Bogotá. Porém, esta não é uma Ilíada andina, nem tampouco uma llíada moderna, apenas nos mostra que de guerra e de miséria se pode falar de qualquer terra, cultura ou dialeto. Nove atores interpretam ao redor de trinta guerreiros, mulheres e deuses. Danças, cantos, instrumentos e elementos de diversas culturas são usados para contar uma história de batalhas, demência e coragem. O grupo dedica esta obra a memória do boliviano Marcelo Quiroga Santa Cruz, escritor, dramaturgo e político, assassinado em 1980 no primeiro dia do golpe de Estado de García Meza (cujo corpo ainda não foi encontrado) e a Rodolfo Walsh, escritor e jornalista argentino assassinado em 1976 sob a ditadura de Videla.

**NOCHE DE NEGROS**

PERU 14 set 21 h | Teatro São Pedro (Abertura)

15 set 20 h | SRBC - Estado Maior da Restinga

16 set 20 h CESMAR

FICHA TÉCNICA

Grupo Artístico: Teatro del Milenio

Direção Geral: Luis Sandoval

Elenco: Roberto Arguedas, Lenin Bustamante, Clara Chaves, Armando Fonseca, Rosário Goyoneche, Yuri Juárez, Ev Quinde, Maria Robles Izquierdo, Carmem Robles Izquierdo, Luis Sandoval, Jaime Cevallos e Laura Robles

Direção: Musical Roberto Arguedas

Duração: 1h20min

SINOPSE

A criação coletiva do grupo peruano Teatro Del Milenio, dirigido por luie Sandoval e Roberto Arguedas, conta a história dos negros no Peru meio da música e da dança. Valsas, marineras, lamento, pregones secuencia de percusión, secuencia de cajita com contrapunto de zapateo, ritmos tradicionais da música crioula, são interpretados no concerto teatral Noche de Negros. Desde sua criação, em 1992, Teatro Del Milênio realiza importante trabalho de pesquisa, criação e difusão dos gêneros musicais que compõem o repertório afro-peruano, representando o país em encontros e festivais internacionais.

**CONTOS DA CHINA**

CHINA

15 e 16 set 20 h | Teatro do SESC

17 set 20 h | Lomba do Pinheiro

18 set 20 h Auditório SEST/SENAT

19 set 20 h | AMVEP

FICHA TÉCNICA

Autoria e bonecos: Yeung Fai

Ator-manipulador (solista): Yeung Fai

Assistente e instrumentista: Weishan Liu

Assistente e Instrumentalista:  Weishan Liu

Duração: 40min

SINOPSE

Um espetáculo sem palavras, composto de pequenas histórias e de um show de variedades. Assim é Contos da China, do Yeung Fai Teatro de Bonecos. Representante da quinta geração de uma família de mestres bonequeiros chineses, Yeung Fai começou seu aprendizado aos seis anos e atua profissionalmente desde os doze. Foi professor e diretor do Teatro de Bonecos de Luva da Província de Fujian. O artista esculpe e manipula sozinho seus bonecos. Trabalha com madeira de cânfora para confeccionar os bonecos e utiliza seda pura bordada para elaborar os figurinos. Com seus espetáculos tem participado de importantes festivais do gênero.

**KASALAMANKA.COM**

PATAGÔNIA

17, 18 e 19 set 21 h | Teatro Elis Regina

FICHA TÉCNICA

Autor e Direção: Kasalamanka

Elenco: Maxi Altieri, Mariano Folatelli, Andres Folatell e Demian Iglesias

Direção técnica e cenário: Mariano Sebesta

Iluminação e música: Pedro Folatell

 Duração: 50min

SINOPSE

Incríveis acrobacias aéreas num espetáculo cheio de emoção e sonhos. Um olhar crítico sobre o mundo moderno e a onda cibernética que nos invade criando uma estranha aproximação com indivíduos que estão do outro lado do mundo. Kasalamanka também faz uma crítica aos reality shows, pois considera muito mais interessante viver a própria vida do que espiar a vida alheia. Dividido em atos, o espetáculo se inicia com um grupo de clows, operários que utilizam o humor para mostrar as mais incríveis acrobacias em trapézio e andaime. No segundo ato, dois mendigos passeiam pela noite da cidade fazendo um jogo com pinturas, acrobacias e capoeira, enquanto as ruas e seus automóveis dormem. O terceiro episódio se passa num paraíso cibernético manejado por um técnico de computador. O sonho de voar está presente com um personagem flúor ambientado com luz negra, no quarto ato. Atores que voam sobre as cabeças do público, bolas de luzes num jogo de malabarismo nada convencional, clows e efeitos muito especiais completam o criativo espetáculo. Em seis anos de atividades ininterruptas o grupo Kasalamanka vem recebendo importantes prêmios com seus espetáculos repletos de poesia, humor, magia, sofisticação e alegria.

**SALVAVIDAS**

PATAGÔNIA

18 e 19 set 12 h Praça da Alfândega

SINOPSE

Espetáculo de rua do grupo Kasalamanka que traz uma série de números de humor, nos quais o público participa ativamente. Salvavidas valoriza os espaços públicos e será apresentado na Praça da Alfândega.

FICHA TÉCNICA

Autor e Diretor: Kasalamanka

Elenco: Maxi Altieri, Andres Folatelli, Mariano Folatelli, Demian Iglesias

Técnicos: Mariano Sebesta e Pedro Folatelli

Duração: 1h10min

**MELODRAMA**

RIO DE JANEIRO

16, 17 e 18 set 21 h | Theatro São Pedro

FICHA TÉCNICA

Texto: Filipe Miguez

Direção: Enrique Diaz

Direção de Produção: Cláudia Marques

Elenco: Bel Garcia, César Augusto, Drica Moraes, Gustavo Gasparani, Marcelo Olinto, Marcelo Valle e Malu Galli

Cenário: Fernando Mello da Costa

Figurinos: Marcelo Olinto

Direção musical e música original: Carlos Cardoso

Preparação corporal: Lucia Aratanha

CoreografiaS: Jayme Arôxa

lluminação: Maneco Quinderé

Duração: 2h

SINOPSE

Resultado de dois anos de pesquisa, a peça apresenta um panorama do gênero melodramático como referência cultural. Com situações turbulentas e diálogos pomposos, Melodrama é composto de pequenas e significativas histórias que se entrelaçam com humor: a luta pelo amor, o casamento proibido pelo fantasma do incesto. Sucesso absoluto na temporada 2001, apresentou-se nos EUA, Portugal e Venezuela e conquistou no Brasil os prêmios Sharp de melhor diretor para Enrique Diaz, Prêmio Shell de São Paulo, Prêmios Mambembe Rio de Janeiro e São Paulo em diversas categorias, incluindo melhor espetáculo e Prêmio APCA de São Paulo.

**COPENHAGEN**

SÃO PAULO

23, 24 e 25 set 21 h | Teatro Renascença

FICHA TÉCNICA

Autor: Michael Frayn

Tradução: Aimar Labaki

Diretor: Marco Antônio Rodrigues

Elenco: Oswaldo Mendes, Carlos Palma e Selma Luchesi

Cenografia: Ulisses Cohn

Figurinos: Pablo Moreira

Piano: Dagoberto Feliz

Violino: Magbis Souza

Duração: 2h40min

SINOPSE

O interessante e original texto de Michael Frayn foi habilmente dirigido por Marco Antônio Rodriques. Em cena está o encontro dos fisicos Niels Bohr, judeu dinamarquês, e seu discípulo, o alemão Werner Heisenberg, colaborador dos nazistas. Heisenberg visitou Bohr em 1941, no auge da Segunda Guerra Mundial. Os assuntos tratados nunca foram revelados ao público. Frayan em sua peça, investiga os motivos do encontro e as possíveis conversas entre os dois cientistas, levando ao público um interessante aspecto das fronteiras da ciência e suas relações com o poder político e militar. Oswaldo Mendes vive Bohr e Carlos Palma é o alemão Heisenberg.

NA SOLIDÃO DOS CAMPOS DE ALGODÃO

RIO DE JANEIRO

27 e 28 set 19 h Sala Álvaro Moreyra

FICHA TÉCNICA

**Dramaturgia** Bernard-Marie Koltès **Tradução** Jacqueline Laurence **Direção** Paulo José **Elenco** Adriano Garib e Paulo Trajano **Espaço cênico** Doris Rolemberg **Figurinos** Kika Lopes **lluminação** Paulo César Medeiros **Música e ruídos** Daniel Belquer

Duração 1h15min

SINOPSE

Em um espaço vazio de uma grande cidade, onde à noite se negociam drogas, sexo e outras transações ilícitas, dois homens se encontram: 0 Dealer (traficante) e o Cliente. Nem sequer lhes sabemos os nomes, sua identidade existe apenas na relação que os liga: um tem alguma coisa para vender; o outro, se está ali, é porque quer adquirir algo que não tem. Mas o Dealer não diz o que tem para oferecer nem o cliente diz o que quer comprar. O impasse os manterá ligados, numa relação feita de atração e repulsa, de necessidade de aproximação e medo desta proximidade. Perguntas sem respostas, apenas trevas, trevas de dois homens que se abordam durante a noite. O texto de Bernard-Marie Koltès, um dos mais encenados dramaturgos franceses contemporâneos, tem a direção de Paulo losé e traz a tona a falta de comunicação e a incessante busca por um novo objeto de desejo.

**MEU DESTINO É PECAR**

RIO DE JANEIRO

19, 20 e 21 set 21h Teatro Renascença

FICHA TÉCNICA

**Texto original** Nelson Rodrigues sob o pseudônimo de Suzana Hag **Adaptação** Gilberto Gawronski com colaboração de Pedro Pontes **Direção** Gilberto Gawronski **Direção de Produção** Cláudia Marques **Elenco** Bel Garcia, César Augusto, Gustavo Gasparani, Dira Paes, Malu Galli e Marcelo Olinto **Cenário** Cristina Novaes e Mina Quental **Figurino** Marcelo Olinto **lluminação** Adriana Ortiz **Direção musical e música original** Marcelo Neves **Direção de movimentos e coreografias** Deborah Colker

Duração: 2h (com intervalo de 10min)

SINOPSE

Em 14 anos de estrada a Cia. dos Atores chega à maturidade e pela primeira vez, o grupo monta um espetáculo com um encenador convidado. Gilberto Gawronski construiu uma montagem extrovertida e de ritmo intenso, teatralista até as últimas conseqüências para o texto de Nelson Rodrigues, escrito sob o pseudônimo de Suzana Flag e publicado em 1944. A peça, que conta a história de Lena, garota obrigada a casar com Paulo, homem que não ama, para livrar o pai alcoólatra da prisão, é como todos os folhetins, repleta de lances melodramáticos. Para dar conta do estilo exacerbado, o diretor foi ao extremo. Fez com que os seis atores, elogiados pela crítica por esta atuação, interpretassem todos os papéis. A direção de movimentos e coreografias foi criada por Deborah Colker.

**OS CAMARADAS**

SANTA CATARINA

18, 19 e 20 set 19 h | Teatro de Arena

21 set 20 h | ACOJUR

FICHA TÉCNICA

**Texto** Alfredo Megna / Cia. Carona de Teatro **Direção** Pepe Sedrez **Elenco** Arno Alcântara Jr., Fábio Luís Hostert, James Beck e Paula Braum **Dramaturgia** Alfredo Megna **Baseado em** "Os Camaradas Médicos" de Giba de Oliveira **Trilha sonora, figurinos, cenário e iluminação** Cia. Carona de Teatro **Produção** Cia. Carona de Teatro

Duração 50min

SINOPSE

Escrito pelo dramaturgo argentino Alfredo Menga com base Os Camaradas Médicos, de Giba de Oliveira, o espetáculo é encenado em forma de teatro de arena para poucos espectadores de cada a sonoplastia é executada ao vivo pelos atores. A peça da Cia. Carona de Teatro faz uma crítica à incomunicabilidade e despotismo da classe política em relação à população pobre e alienada. O drama se passa na Eslováquia, num rigoroso inverno. Ivanovitch Dimitri está desempregado e sua mulher, Bilenka, muito fraca e doente. O casal quase não se comunica e é frequentemente visitado por representantes do Partido Eslovaco, que deixam alimentos em troca de ruidosas visitas ao quarto da enferma. A situação de miséria do casal eslovaco comove, enquanto que o oportunismo político e o jogo de interesses presentes na cena traçam um paralelo com a atualidade.

**TUDO NO TIMING**

RIO DE JANEIRO

20 e 21 set 22 h | Teatro de Câmara Túlio Piva

FICHA TÉCNICA

**Texto** David Ives **Tradução e adaptação** Ana Bernstein **Direção** João Fonseca e Terry O'Really **Elenco** Claudia Prodavel, Denise Sant'Anna, Filomena Mancuzo, João Fonseca, Nello Marrese, Paula Sandroni, Ricardo Souzedo e Cláudio Tizo **Piano** Fabiano Krieger **Direção musical** Marcos Abujamra **Figurinos** Filomena Mancuzo **lluminação** Maneco Quindere Duração 1h40min

SINOPSE

Reunindo seis textos curtos de Davis Ives, o espetáculo do grupo Fodidos Privilegiados revela um autor que extrai deliciosa comicidade de um universo inteiramente absurdo macacos obrigados a escrever Hamlet, a ida do compositor Philip Glass a uma padaria, hilárias variações em torno da morte de Trotsky. Dirigida por loão Fonseca em parceria com o norte-americano Terry O'Really (diretor do Mabou Mines, de Nova lorque), a montagem traz um elenco afinadíssimo com a encenação: Rose Abdallah, Guta Stresser, Denise Sant'Anna, Danielle Barros, Thelmo Fernandes, Nello Marrese, Ricardo Souzedo e João Fonseca.

**A TERRA PROMETIDA**

SÃO PAULO

23 e 24 set 22 h | Teatro de Câmara Túlio Piva

FICHA TÉCNICA

**Texto** Samir Yazbek **Direção** Luiz Arthur Nunes **Elenco** Luiz Damasceno e Marco Antônio Pâmio **Cenografia** J.C. Serroni **Trilha Sonora** Tunica **lluminação** Guilherme Bonfanti

Duração 1h10min

SINOPSE

O espetáculo toma emprestado personagens do Livro do Exodo, da Bíblia, para contar uma história ao mesmo tempo moderna e atemporal. Os personagens são Moisés e seu sobrinho Itamar, filho de seu irmão Aarão, sumo-sacerdote do povo de Israel, que vaga há 40 anos pelo deserto em busca da terra prometida. Aarão acaba de morrer e Moisés espera que Itamar ocupe não só o lugar do pai como líder religioso, mas que o substitua também na condução do povo hebreu para a terra prometida por Jeová. Porém Itamar já não acredita mais nesse sonho e nem no Deus que o teria gerado e quer abandonar tudo para seguir seu próprio caminho. A peça trata do embate entre essas duas figuras. Um belo texto que prende pela força das palavras e das idéias transmitidas por atores apaixonados.

**HISTÓRIA DE PESCADOR**

SÃO PAULO

24, 25 e 26 set 20h SESC Campestre

FICHA TÉCNICA

**Concepção, roteiro e direção** Rodrigo Matheus **Assistência de direção e coreografia** Ziza Brisola **Elenco** Anna Cláudia Mendes, Carolina Bonfanti, Clarissa Drebtchinsky, Cláudia Diogo, Clô Mudrik, Denise Bruno, Milhem Cortaz, Ricardo Rodrigues e Ronaldo Michelotto **Cenografia** Luciana Bueno / a partir da concepção espacial de Rodrigo Matheus **Figurinos** Luciana Bueno **lluminação** Davi de Brito e Robson Bessa

Duração 1h

SINOPSE

Livremente inspirado no romance O Velho e o Mar, de Ernest Hemingway, o espetáculo da Cia. Circo Mínimo explora todas as possibilidades cênicas sugeridas pelo livro, usando técnicas circenses, especialidade do grupo. História de Pescador, dirigido por Rodrigo Matheus, coloca nove atores em cena, barcos velas, redes, elásticos, técnicas de alpinismo e projeções em vídeo para explorar os símbolos propostos pelo autor e outras simbologias, presentes no imaginario brasileiro. O Circo Mínimo participou do 3° Porto Alegre em Cena com Prometeu, espetáculo apresentado no Monumento ao Expedicionário, no Parque da Redenção.

**UM BONDE CHAMADO DESEJO**

SÃO PAULO

27, 28 e 29 set 20h | Armazém B - Cais do Porto

FICHA TÉCNICA

**Autor** Tennessee Williams **Direção** Cibele Forjaz **Elenco** Leona Cavalli, Milhem Cortaz, Peterson Negreiros, Eudes Figueiredo, Dora Carvalho e Vanessa Poitena **Cenário** Simone Mina **lluminação** Alessandra Domingues **Trilha Sonora** Cacá Machado

Duração 2h

SINOPSE

O mundo de Blanche Dubois, personagem criada por Tennesse Williams e vivida pela atriz Leona Cavalli, é intensamente interior. Ela é um retrato fiel e complexo das figuras frágeis e delicadas que habitam um mundo imperfeito. O texto foi escrito sob os ecos da Segunda Guerra Mundial e representa o advento de um novo mundo, pouco interessado em sutilezas, defensor da praticidade. Aristocrata arruinada, Blanche chega com uma mala cheia de belos vestidos para morar de favor na casa da irmã mais nova, em New Orleans (EUA). Seu casamento acabou quando o marido suicidou-se, após ter sido surpreendido, por ela, com outro homem na cama. Seu patrimônio também acabou com a morte dos pais, ao lado dos quais ficou até o fim da vida deles. Mesmo assim, professora bem-nascida, Blanche mantém a empáfia e a dignidade dos velhos tempos. Na casa da irmã, ocupa um quarto pequeno situado num bairro pobre de imigrantes. Em sua difícil relação com o mundo real, intensificada pelo uso de bebida, enfrenta ainda a rudeza de Stanley Kowalski, filho de imigrantes poloneses, casado com sua irmã.

**CENAS DE UMA TRILOGIA**

RIO DE JANEIRO

20, 21 e 22 set 21h | Theatro São Pedro

FICHA TÉCNICA

**Música, concepção, vídeo e direção** Jocy de Oliveira **Cenografia** Fernando Mello da Costa **Figurino** Jefferson Miranda **Criação de Luz** Renato Machado, Binho Schaefer

Duração 1h10min

SINOPSE

Combinando música eletroacústica, vídeos e instalações, o espetáculo de Jocy de Oliveira baseia-se em cenas de sua própria ópera, Trilogia. A diretora cria um universo mágico focalizando a mulher. O roteiro permeia entre a figura mítica de uma prostituta sagrada nas sociedades matriarcais da antiguidade (de Inori, a prostituta sagrada 1993), ao reencontro de La Loba, lenda do deserto do México que resgata a sexualidade da mulher (Illud Tempus 1994 1995) finalizando com a personagem feminina que, na ópera tradicional, é fadada à morte ou ao papel da vítima (As Malibrans 1999/2000). Sem uma estrutura narrativa linear, Lucy apresenta um espetáculo plástico e sonoro em que o figurino se torna um objeto, o objeto se torna matéria sonora, o instrumento musical é desmistificado e a espacialização do som envolve o espectador. Única no Brasil a reformular o sentido tradicional da ópera, Jocy de Oliveira é a primeira entre os autores nacionais a compor e dirigir suas óperas, apresentando-as no Brasil e Exterior. Desde 1961 desenvolve um trabalho multimídia pioneiro. Compôs, escreveu, roteirizou e dirigiu seis operas apresentadas no Brasil e na Alemanha.

**LILIPUTZ**

MINAS GERAIS

26 set 19 h | Estacionamento Usina do Gazômetro

27 set 20 h | Escola Municipal Vila Monte Cristo

FICHA TÉCNICA

**Direção e produção** Andréa Caruzo **Elenco** Paula Manata, Paulo Sérgio Cavalcanti, Eduardo Machado, Tina Dias, Raquel Pedras, Cristiano Araújo e Léo Silveira **Efeitos especiais** Cristiano Araújo e Eduardo Machado **Iluminação** Telma Fernandes **Figurinos** Cassia Macieira **Direção musical e arranjos** Flávio Henrique **Cantores e músicos** Marina Machado, André Miglio, Alda Rezende, Reginaldo Silva, Adriano Campagnani, Ricardo Fiúza, Max Robson, André "limão" Queiroz e Rogério Delayon **Trilha sonora** Samuel Rosa, Haroldo Ferretti, Lelo e Henrique Portugal

Duração 40min

SINOPSE

O grupo de teatro de bonecos Armatrux volta ao universo da música com a montagem de Liliputz. Dirigida por Andréa Caruzo, a peça coloca em cena uma banda de bonecos que toca rock'n'roll. A trilha sonora é de Flávio Henrique e tem a participação especial de Samuel Rosa, do Skank, que compôs a canção Bibilixo e Charlatão. No repertório estão também A Mosca, de Raul Seixas, Cidade Ideal, de Chico Buarque, e Conto de Fraldas, de Tom Zé. O espírito mambembe é uma das características mais marcantes do grupo mineiro em seus dez anos de estrada. A trupe entra no furgão e espalha sua arte pelas cidades, ruas e praças do Brasil. Os bonecos são manipulados por atores que mal são vistos em cena e o palco reproduz com perfeição o ambiente de um show de rock cheio de efeitos especiais de fumaça e muita luz. Os "músicos" arrasam no palco, fazem solos de guitarra e têm o visual muito original, com direito a piercing e microfones sem fio.

**BANQUETE**

SÃO PAULO

20, 21 e 22 set 20h Instituto Goethe

FICHA TÉCNICA

**Adaptação e sonoplastia** Produtos Notáveis e Boa Companhia **Direção** Verônica Fabrini **Direção musical** Max Costa **Elenco** Alex Caetano, Camila Furquim, Daves Otani, Eduardo Osório, Marta Tornavoi, Max Costa e Moacir Ferraz **Cenário e figurinos** Boa Companhia **Desenho e operação de luz** Cláudia Echenique

Duração 50min

SINOPSE

Um espetáculo preparado com poemas erótico-gastronômicos e temperado com textos teatrais do dramaturgo e poeta gaúcho Qorpo Santo, BANQETE é na realidade um grande banquete. Nele, a volúpia conduz o corpo e a voz dos atores, buscando saciar todas as fomes: barriga, sexo e coração. Os personagens são apresentados como marionetes, cujas identidades flutuam, fragmentam-se, transmigram por entre os corpos, porém sempre conscientes de sua própria teatralidade. Banqete foi premiado como melhor espetáculo em 1997, no Festival Curta Teatro. Participou da Mostra Sesc de Cenas de Rua, apresentando-se em praças públicas. Em 1998, o grupo conquistou o público inglês, apresentando-se no Harold Pinter Studio, em Londres. Nesta nova versão, o espetáculo inclui canções interpretadas ao vivo.

**BISPO**

BAHIA

15, 16 e 17 set 22h | Teatro de Câmara Túlio Piva

FICHA TÉCNICA

**Concepção, atuação e dramaturgia** João Miguel **Direção e texto** Edgard Navarro **Trilha sonora** Lucas Santana e André T. **Concepção e cenografia** Marepe, Duarte Jr. e Domenico Lancelotti **Figurino** Adriana Hitomi e Rebeca Matta **lluminação** Fábio Espírito Santo **Fotografia** Rejane Carneiro Duração 1h15min

SINOPSE

Este apaixonado monólogo é fruto de um trabalho de pesquisa de quatro anos, que começou com a leitura do livro O Senhor do Labirinto, de Luciana Hidalgo, e ganhou forma com as visitas do ator loão Miguel ao Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira, em Salvador. Foi escrito e dirigido por Edgard Navarro, que afirma ter sido apenas o parteiro de um ato criador, nascido da paixão pela figura de Arthur Bispo do Rosário nutrida por João Miguel. A montagem propõe-se a investigar a relação tempo-espaço-platéia num autêntico desafio teatral de esquadrinhar e traduzir o denso universo de Bispo. Sua relação com a obra, a visão da Virgem Maria, a paixão pela psicóloga Rosângela Maria, os delírios e as diversas fases que viveu nos cinqüenta anos em que esteve internado no Juliano Moreira, estão presentes na peça com ritmo, humor e profundidade. Fenômeno da arte popular, Arthur Bispo do Rosário, um homem com graves problemas mentais, afirmava que não fazia arte, apenas cumpria a missão de que fora incumbido por anjos, Jesus Cristo ou pela Virgem Maria de fazer miniaturas do mundo.

**CUANDO TÚ NO ESTÁS**

SÃO PAULO

15 e 16 set 19h | Sala Alvaro Moreira

17 set 20h | Sociedade Amigos do Cristal

FICHA TÉCNICA

**Criação e direção** Seres de Luz Teatro **Atriz-manipuladora** Lily Curcio **Ator-manipulador** Abel Saavedra **Coreografia** Lily Curcio **Figurinos** Seres de Luz Teatro / Maria do Carmo Correia Mendes **Títere "Greta" -** **Concepção:** Philippe Genty **Confecção:** Abel Saavedra **Figurino:** Mary Underwood **Títere "Marina" - Concepção e confecção:** Abel Saavedra **Figurino:** Seres de Luz Teatro/ Maria do Carmo Correia Mendes

Duração 50min

SINOPSE

O encontro com o mestre francês Philippe Genty e com Mary Underwood em 1999, na Espanha, foi fundamental para a pesquisa sobre técnicas de manipulação e construção de bonecos que o grupo Seres de Luz Teatro vinha desenvolvendo. Cuando tu no estás é o resultado desta experiência, um espetáculo sem palavras no qual as presenças e ausências compartilham a cena. A nostalgia do tango e o dramático da ópera dão a assinatura e o clima da montagem. Os atores manipuladores Lily Curcio e Abel Saavedra, responsável pela concepção e direção, em lugar de se ocultarem nas sombras, à maneira da maioria dos bonequeiros, contracenam com os títeres Greta e Marina. Exibem-se às claras e são co-protagonistas das dramáticas situações narradas em cena.

**O CARRASCO**

RIO DE JANEIRO

22, 23 e 24 set 21h Teatro Elis Regina

FICHA TÉCNICA

**Texto** Pär Lagerkvist **Direção** Ana Teixeira **Elenco** Stephane Brodt, Renata Collaço e Marcos Pina **Cenário** Ana Teixeira **Figurinos, maquiagem e iluminação** Spephane Brodt

Duração 1h30min

SINOPSE

Inspirada no romance homônimo do escritor sueco Pär Lagerkvist, O Carrasco foi indicado ao Prêmio Governador do Estado (RJ) nas categorias melhor espetáculo, direção, figurino e maquiagem, e para o Prêmio Shell nas categorias atriz e maquiagem. Sua primeira temporada já é um sucesso de público e crítica. A peça do Amok Teatro, de Ana Teixeira e Stephane Brodt, enfatiza diversos aspectos do talento do autor. Sua busca incessante pela verdade, sua lucidez cruel e a capacidade de ultrapassar a tragédia ordinária para chegar ao universal e ao sentimento trágico da existência. A diretora e o protagonista beberam de várias fontes para traçar uma visão aterrorizante da condição humana. Buscaram na literatura, no cinema e no teatro elementos para confrontar conceitos de Bem e Mal, expressos em três diálogos, o primeiro entre um ladrão e uma velha, o segundo entre um juiz e uma mulher a quem ele quer acusar de roubo, o terceiro entre um general e a morte. Teixeira e Brodt alimentaram o texto com idéias extraídas das peças O Balcão e Os Biombos, de Jean Genet, e La Ville Parjure, de Hélène Cixous, dos filmes 0 Sétimo Selo, de Ingmar Bergman e Trono Manchado de Sangue, de Akira Kurosawa, e do romance O Carrasco, de Pär Lagerkvist.

**PARTIDO**

MINAS GERAIS 15, 16 e 17 set 21h | Teatro Renascença

FICHA TÉCNICA

**Dramaturgia e direção** Cacá Carvalho **Elenco** Antônio Edson, Arildo Barros, Beto Franco, Eduardo Moreira, Fernanda Vianna, Inês Peixoto, Lydia Del Picchia, Paulo André, Simone Ordones, Teuda Bara **Cenário e figurino** Márcio Medina **lluminação** Alexandre Galvão e Wladimir Medeiros **Preparação vocal e arranjos** Ernani Maletta

Duração 1h15min

SINOPSE

Primeira direção do ator Cacá Carvalho para o Grupo Galpão, a peça difere de tudo que eles haviam realizado até agora em sua carreira recheada de obras-primas. Distante de montagens mais leves e populares, como Romeu e Julieta e Um Molière Imaginario, esta adaptação da obra do escritor italiano Italo Calvino investe numa pesquisa temática e interpretativa mais profunda, radical e densa. A história do homem que vai para a guerra e volta partido ao meio o lado mau chega primeiro, seguido posteriormente pelo lado bom - traz à tona a eterna discussão bem contra mal. O Visconde Medardo de Terralba volta da guerra partido ao meio. Apenas a metade má retorna à Terralba, para espanto dos familiares, serviçais e conterrâneos que o esperavam com ansiedade. Alguém observa tudo com os olhos cheios de espanto e curiosidade: é o Menino, sobrinho de Medardo, narrador do romance 0 Visconde partido ao meio, publicado por Calvino em 1951. A partir do ponto de vista do menino, cuja vida se transforma dia após dia, sob o influxo das transformações trazidas pelo Visconde partido, decorre a história dos seres de Terralba, um lugar onde a dúvida se instala e onde nada mais parece inteiro.

**SARDANAPALO**

SÃO PAULO

26, 27 e 28 set 22 h | Teatro de Câmara Túlio Piva

FICHA TÉCNICA

**Texto e Direção** Hugo Possolo **Elenco** Alexandre Roit, Raul Barretto, Hugo Possolo e Claudinei Brandão **Cenário** Hugo Possolo **Figurinos** Adriana Vaz Ramos **Efeitos especiais** Orlando Brandão **Boneco Sardanapalo** Delermi Adrián Maurício, Armando Júnior e Ciça Maria

Duração 1h20min

SINOPSE

Uma grande festa teatral, com elementos circenses, cheia de humor e envolvimento da platéia. A história do imperador Alexandre, o Grande a contada pelo grupo Parlapatões com o talento em conjugar a essência dos palhaços a uma estrutura dramatúrgica inteligente, amparada em técnicas que estão antes de tudo a serviço da comunicação com o público, tomada como elemento indispensável do acontecimento Sucesso nas turnês pelo país e em festivais internacionais como o de Edimburgo, na Escócia, o deboche dos Parlapatões é representado como um circo em sua forma rude e grotesca. O grupo já esteve em outras edições do Porto Alegre em Cena, sempre conquistando as platéias.

**STELLA DO PATROCÍNIO** - ÓCULOS, VESTIDO AZUL, SAPATO PRETO, BOLSA BRANCA... E DOIDA

ACRE

21, 22 e 23 set 20 h Teatro do SESC

FICHA TÉCNICA

**Autor** Stella do Patrocínio **Direção e Adaptação** Clarisse Baptista **Elenco** Clarisse Baptista **Cenário e Figurinos** Nena Mubarác, Clarisse Baptista e Laélia Rodrigues **lluminação** Luiz Carlos Rabicó

Duração 1h10min

SINOPSE

No palco, uma velha cama de hospital, uma cadeira e um espelho. Fr cena, apenas uma atriz com a responsabilidade de dar dimensão a uma história anônima: a de Stella do Patrocínio, paciente da Colônia luliano Moreira, que por trinta anos viveu entre o silêncio e sua inquietante criação poética, recitada com eloqüência nos momentos de crise Clarisse Baptista interpreta a personagem e afirma que as falas de Stella passaram a ser sua identidade. "Levá-las ao conhecimento do público pode ser a oportunidade de revelar o valor artístico de seu pensamento", ressalta a atriz, fazendo um paralelo ao que vem sendo feito com o trabalho de Arthur Bispo do Rosário um dos mais fascinantes artistas emergidos da loucura (sua trajetória está presente no Porto Alegre em Cena, no espetáculo Bispo). Com direção de Laélia Rodrigues, a peça aborda mais do que a loucura. Buscou dar forma concreta ao pensamento de uma mulher negra que, relegada à condição de insanidade, pobreza e solidão profundas, moldou para si um universo invisível, no qual podia habitar livremente, entre palavras e silêncios.

**ROSANEGRA**

DISTRITO FEDERAL

20, 21, 22 e 23 set 22 h | Térreo Usina do Gasômetro

FICHA TÉCNICA

**Texto** Carmem Moretzsohn **Direção e cenografia** Hugo Rodas **Elenco** Adriana Mariz, André Araújo, Bidô Galvão, Carmem Moretzsohn, Chico Sant'Anna, lara Pietricovsky, João Antônio, Juliano Cazarré, Luis Orione e Sérgio Fidalgo **Participação especial** Badia Medeiros **Direção musical e trilha sonora** Roberto Corrêa **iluminação e coordenação técnica** Dalton Camargos **Figurino** Sônia Paiva

Duração 1h15min

SINOPSE

Um mergulho no sertão mineiro, onde a honra ainda é cobrada com sangue. O novo espetáculo do diretor, coreógrafo, ator e bailarino Hugo Rodas conta de forma surpreendente e encantadora um pouco da vida de gente do Interior, que faz orações porque tem fé, benzeduras para curar qualquer doença e que canta para a lua com suas violas toda a vez que ela aponta no horizonte. Feito com música, dança e textos curtos, a peça conta a história de um adultério que gera uma sequência de violências. Personagens reais da vida brasileira, como o violeiro, o vaqueiro, a bela morena, as benzedeiras, estão presentes na montagem da Companhia dos Sonhos, que fez extensa pesquisa na história e na literatura para criar Rosanegra. O texto, da atriz Carmem Moretzsohn, tem a direção musical de trilha sonora do violeiro mineiro Roberto Corrêa.

**MÃE CORAGEM E SEUS FILHOS**

SÃO PAULO

28 e 29 set 21h | Theatro São Pedro

FICHA TÉCNICA

**Autor** Bertolt Brecht **Diretor** Sérgio Ferrara **Elenco** José Rubens Chachá, Augusto Gomes, Rubens Caribe, Jiddu Pinheiro, Márcio Martins, Mariana Muniz, Manoel Candeias, Elder Fraga, Alvaro Franco, Adriana Seiffert, Beatriz Tragtenberg e Marcelo Amazonas **Cenário** J.C. Serroni **Figurinos** Leopoldo Pacheco **Iluminação** Caetano Vilela **Direção Musical** Chico César

Duração 1h50min

SINOPSE

A trajetória deste espetáculo é um sucesso desde seu lançamento, em 1954, em Paris, quando foi dirigido pelo autor, o teatrólogo alemão Bertolt Brecht, numa montagem do Berliner Ensenmble, por ele criado em Berlim. Realizava-se o 1o Festival Internacional de Teatro e a peça arrebatou todos os prêmios por unanimidade. A montagem brasileira para este texto de Bertolt Brecht foi dirigida por Sérgio Ferrara e traz no papel-título Maria Alice Vergueiro. Em cena está a guerra e seu perene absurdo. Ana Fierling, a mãe coragem do título, que tem este apelido por ter atravessado o fogo dos canhões de Riga com cinqüenta pãezinhos em sua carroça, encara a guerra como aquilo que a guerra é : um negócio. Mas o destino não lhe dá trégua e lhe reserva tristeza e dor. A direção musical é de Chico César.

**AS QUATRO CHAVES**

SÃO PAULO

14 set 16 h | Parque Mascaranhas de Moraes

15 set 16 h Brique da Redenção

16 Set | 16 h | Praça da Alfândega

FICHA TÉCNICA

**Texto e Direção** llo Krugli **Elenco de atores e músicos** André Collazzi, Dinho Lima, Eliane Weinfurter, Evandro Palma, llo Krugli, Lilian de Lima, Marilda Alface, Paulo da Rosa, Cláudio Cabrera e Jefferson Agostini **Coordenação Geral** Teatro Ventoforte

Duração 1h20min

SINOPSE

A peça do Teatro Ventoforte é uma aventura poética que assume características de uma brincadeira de rua. São figuras de dois metros e meio de altura que realizam os mais diversos desejos dos personagens. Num determinado momento os desejos são roubados e trancados em um baú com quatro chaves que são escondidas. Inicia-se uma viagem mágica em busca das chaves. O centro da terra, a fronteira entre a noite e o dia, o fundo do mar e as nuvens do céu são vasculhados até que se encontre o baú. O roteiro envolve e diverte crianças e adultos, com humor, criatividade e muita poesia. A direção é de llo krugli e a coordenação geral é do grupo Teatro Ventoforte.

**VEM VINDO UM PALHAÇO**

PARAÍBA

21 set 16h | Morro da Cruz

22 set 16h | Praça Rejane Vieira

23 set 16h Praça da Alfândega

FICHA TÉCNICA

**Direção e atuação** Luiz Carlos Vasconcellos

Duração 40min

SINOPSE

Interpretado há 15 anos por Luiz Carlos Vasconcelos, o personagem surgiu e se desenvolveu em experimentações de rua. Aluno da Escola Nacional de Circo do Rio de Janeiro, Vasconcelos aperfeiçoou as técnicas circenses de equilíbrio, monociclo, malabares e outras, além da experiência musical, inicialmente com o violino, depois com o antigo fole alemão de oito baixos. O riso é a tônica do espetáculo no qual o palhaço Xuxu nos remete à infância, à magia do circo e aos primeiros atores de rua.

**A SAGA DE JORGE**

RIO DE JANEIRO

27 set 16h Praça da Alfândega

28 set 16h Praça México

29 set 16h Brique da Redenção

FICHA TÉCNICA

**Direção e concepção** Ligia Veiga **Textos** Bado Todão e Ligia Veiga **Elenco** Alex Ribeiro, Bete Beli, Daniel Gonzaga, Girley Miranda, Guilherme Stutz, Isabel Penoni, Ligia Veiga, Marília Felippe, Marcelo Marques e Pedro Rocha **Figurinos e adereços** Luciana Buarque e Milton di Biasi **Preparação corporal e coreografia** Ligia Veiga

Duração 1h

SINOPSE

Baseada no Guerreiro, versão alagoana da Folia de Reis, a história é contada em forma de folguedo, semelhante aos reisados, com seus dançarinos e cantores multicoloridos. Narra a luta e o triunfo de São Jorge, figura mítica do guerreiro que, em diferentes culturas e tradições, vem destruindo os dragões da maldade e do caos. atravessando o tempo montado em seu cavalo de luz. Os textos são cantados e seguem a métrica do cordel nos mais diversos ritmos populares. A Grande Companhia Brasileira de Mysterios e Novidades utiliza técnicas de teatro de rua e de circo, além de danças populares.

**Reunião Pública Mundial de Cultura**

Porto Alegre - Brasil

16-17 Setembro 2002 | Usina do Gasômetro

Autoridades, artistas e intelectuais de todo o mundo estarão debatendo a Gestão das Culturas Globais e Locais em Porto Alegre. Este encontro tem a chancela da UNESCO e a abertura será às 19h do dia 16 de setembro com a conferência do Sociólogo Emir Sader, professor da USP e Diretor do Escritório de Políticas Sociais da UERJ. Participe.

**BILD**

PORTO ALEGRE

27 e 28 set 21h Teatro Elis Regina

FICHA TÉCNICA

**Direção geral e coreografias** Jussara Miranda **Direção cênica e teatral** Néstor Monasterio **Elenco** Ana Cláudia Pedone, Luciana Dariano, Luciane Coccaro, Marcela Reichelt, Candice Didonet, João Fernando Filho, Alex Sander das Neves, Francisco Pimentel e Enio Mainardi **Figurinos** Francisco Pimentel **Música** Dvorák/Jeff Beal / Bibiana Coronel, Dalton Camargos

Duração 50min

SINOPSE

Espetáculo de dança contemporânea inspirado nos textos do livro Cidades Invisíveis, de Italo Calvino, Bild tem a direção da coreógrafa e bailarina Jussara Miranda. Em viagens ao inconsciente coletivo, são retratadas três cidades imaginárias: Armila, a cidade dos adolescentes, Valdrada, a cidade dos amantes e Otávia, a cidade das cidades. Premiado em quatro categorias com o Açorianos 2001 (melhor espetáculo, coreografia, bailarina Ana Cláudia Pedone e bailarino João Fernando Filho), o espetáculo recebeu generosos elogios da crítica especializada. O desempenho do conjunto, a criatividade das cenas, a concepção e a maneira como os intérpretes se entregam ao movimento foram reconhecidos também pelo público.

**O BANHO**

PORTO ALEGRE 17 e 18 set 20 h | Armazém A - Cais do Porto

FICHA TÉCNICA

**Direção, concepção e coreografia** Carlota Albuquerque **Intérpretes** Angela Spiazzi, Tânia Baumann, Gabriela Peixoto, Edson Ferraz, Cristiano de Carvalho **Participação especial** Geraldo Lachinni e Celso Francisco **Cenografia e instalações** Zoé Degani **Criação de luz** João Acir

Duração 1h

SINOPSE

Com muito sucesso em suas apresentações, o Banho comemora os quinze anos da Cia. Terpsi Teatro de Dança, reconhecida com diversos prêmios, entre eles, o Estímulo de Teatro e Dança 1993 e a participação no Carlton Dance Festival como representante brasileiro. A idéia do espetáculo partiu da artista plástica Zoe Degani diante da constatação, pouco lembrada pelo ser humano, de que um dia a água potável vai acabar. A coreógrafa Carlota Albuquerque transformou o argumento em coreografia mostrando diversos banhos (de mar, chuveiro, piscina, o sagrado, o profano...) de maneira lúdica e também cruel, pois o roteiro parte do pressuposto de que a água acabou.

OM

CAXIAS DO SUL

24 e 25 set 21 h / Theatro São Pedro

FICHA TÉCNICA

**Título do Espetáculo** "Em Partes”

**Direção Artística** Sigrid Nora **Coordenação** Ney Moraes **Ensaiadores** Ney Moraes / Verônica Gomezjurado **Elenco** Katherine Brusa, Carine Turelly, Carolina Campos, Caroline Zini, Verônica Gomezjurado, Sinara da Silva, Alex Kulmann, Carlos Garbin, Ney Moraes, Uiliam Kliper, Ceni Moraes, Gabriel Medeiros e Giovani Monteiro **Iluminação** Sigrid Nora **Sonoplastia** Adelmir Matana

Duração 2h

SINOPSE

Formado por três coreografias distintas, Tres partes y uma pared, Linha Aberta e Dominações ou Indivi-Dual, o espetáculo da Cia. Municipal de Dança de Caxias do Sul foi dirigido por Sigrid Nora. A primeira peça, uma coreografia de Brenda Angiel, é um exercício dinâmico, de alta exigência técnica, que desafia as leis da física explorando a força, equilíbrio e coordenação. Inovador, Tres partes e uma pared é uma obra aérea que propõe uma mudança na relação entre o corpo, o movimento e o espaço. Linha Aberta aborda o "eu" e o "outro" e questiona sobre as inter-elações e Indivi-Dual mostra fisionomias da metrópole contemporânea que se descortinam. As duas últimas peças são coreografias de Ney Moraes.

**NOS MESES DA CORTICEIRA FLORIR**

PORTO ALEGRE

24 e 25 set 19h | Sala Alvaro Moreira

28 set 20h Sindicato dos Aeroviários de POA

FICHA TÉCNICA

Baseado no conto Anaí de Barbosa Lessa

**Direção** Ciça Reckziegel **Elenco** Celina Alcântara, Dedy Ricardo, Leonor Melo e Márcio Muller **Figurino** Chico Machado **Trilha Sonora** Flávio Oliveira

Duração 1h10min

SINOPSE

A peça conta a história da india Anaí, utilizando elementos da trova gaúcha. Outra referência usada por Ciça Reckziegel, que assina a direção, foi o conto Anaí, escrito por Barbosa Lessa e publicado no livro Rodeio dos Ventos. Em cena, a saga de uma mulher que liderou um exército de indias missioneiras contra Portugal e Espanha para reconquistar a paz na região dos Sete Povos. Condenada pelo inimigo à morte na fogueira, Anaí,consumida pelo fogo, teria se transformado na flor de corticeira. A trova é utilizada para mostrar a relatividade do olhar sobre o mundo, já que cada envolvido conta sua história sob um ponto de vista diferente.

**KASSANDRA IN PROCESS**

PORTO ALEGRE

23 e 24 set | 20 h | Terreira da Tribo

FICHA TÉCNICA

**Roteiro, encenação, cenografia e adereços** Criação coletiva da Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz **Elenco** Tânia Farias, Carla Moura, Paulo Flores, Sandro Marques, Renan Leandro, Clélio Cardoso, Marta Haas, Roberta Darkiewicz, Diego Comerlato, Nara Brum e Luana Fernandes **Música original** Johann Alex de Souza **Máscaras** Renan Leandro **lluminação** Clélio Cardoso **Participação especial** Gustavo Nackle na criação e execução do Cavalo de Tróia

Duração 3h

SINOPSE

Criação coletiva da Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz, a peça é baseada no romance de Christa Wolf, autora alemã (da antiga RDA). O texto original é um monólogo de uma importante personagem da guerra de Tróia, que reflete sobre os vários acontecimentos do passado no momento de sua morte. Tomando como ponto de partida a memória da personagem, as cenas foram reconstituídas enquanto situações presentes, com vários atores, enquanto Tânia Farias, como protagonista, executa seu solo em meio às figuras evocadas. Usando como base o texto de Wolf, o grupo incluiu trechos de autores como Albert Camus, Samuel Beckett e George Orwell, entre outros, junto à músicas de origem antiga que remetem às línguas arcaicas. Kassandra mostra, acima de tudo, um olhar feminino sobre a política, a guerra e o crime.

**A ESCRITA DE BORGES**

PORTO ALEGRE

25 e 26 set 21h Memorial do RS

FICHA TÉCNICA

**Ator** Alexandre Vargas **Adaptação** A. Vargas e M. Restori **Direção** Marcelo Restori **Cenografia** Félix Bressan **Iluminação** Maurício Moura

Duração 1h10min

SINOPSE

O espetáculo revela com fina ironia a trajetória de vida e obra de Jorge Luis Borges, escritor de língua espanhola mais importante do século XX. Borges é considerado um autor extraordinário que tem como melhores trabalhos suas fantasias poéticas alucinantes. Histórias de bárbara violência, citações ocultas e reflexões filosóficas entretecidas com fios de ficção, o escritor definiu como ninguém uma estética sustentada na nítida e às vezes desesperada persistência do conflito.

**TRAGIKÓS**

PORTO ALEGRE

18 e 19 set 19 h | Sala Alvaro Moreyra

FICHA TÉCNICA

**Direção** Marco Fronchetti **Elenco** Denis Gosch, Gabriela Greco, Janaína Kremer Motta, Jezebel de Carli, Marco Fronchetti, Marcos Contreras, Roberto Bitencourt e Sandra Alencar **Direção de Arte** Fiapo Barth **Figurinos** Rosângela Cortinhas **Iluminação** Acosta **Trilha Sonora** Valéria Lima

Duração 1h

SINOPSE

Resultado de um ano de estudos e experimentações sobre os textos de três grandes trágicos gregos, Esquilo, Sofocles e Eurípedes, o espetáculo trata dramaticamente as grandes questões do homem. Em troca dos ventos necessários para conduzir os gregos à Troia, o rei Agamemnon oferece a filha Ifigênia em sacrifício à Deusa Artemis. Em vão a esposa tenta convencê-lo do contrário. Cassandra, a profetisa filha da rainha Hécuba, prevê a desgraça iminente.

**PROGRAMA DE FAMÍLIA**

PORTO ALEGRE

26 e 27 set 20h Instituto Goethe

29 set 20h Associação Satélite Prontidão

FICHA TÉCNICA

**Texto** Cristiano Hanssen, Gustavo Finkler e Jackson Zambelli **Direção** Mirna Spritzer e Raquel Grabauska **Concepção** Raquel Grabauska **Elenco** Carlos Cunha Filho, Mirna Spritzer, Raquel Grabauska e Renato Santa Catharina **Músicos sonoplastas** Gustavo Finkler e Mateus Mapa **Cenário e figurinos** O grupo

Duração 50min

SINOPSE

Dirigido por Mirna Spritzer e Raquel Grabauska, o espetáculo é uma peça radiofônica em que os atores Carlos Cunha Filho e Renato Santa Catharina vivem dois locutores de uma emissora de rádio e brincam com o público, que são os ouvintes. O texto ágil dá ritmo ao espetáculo, que conta também com atuações das diretoras. Quadros cômicos, programas de culinária, uma transmissão esportiva, uma peça de suspense, a estréia de uma unidade móvel e a aguardada radionovela Programa de Família prendem o ouvinte à rádio. Na radionovela, quatro atores interpretam um pai, uma mãe e um casal de filhos enfrentando uma mudança de lar. A trilha sonora e a sonoplastia do espetáculo são apresentadas ao vivo pelos músicos Gustavo Finkler e Mateus Mapa, dando um colorido especial ao espetáculo.

**O PARTURIÃO**

PASSO FUNDO

21 set 18h Praça Inácio Antônio Silva

22 set 18h Praça México

FICHA TÉCNICA

**Texto** Luís Alberto de Abreu **Direção** Márcio Vinícius Bernardes **Elenco** Carlos Adriano dos Santos, Edimar Alexandre Rezende, Eliezer Machado Aires, Elis Rejane Palma da Rosa, Elisabeth Mânica, Elvia Maria Zanotto, Giancarlo Rotta de Camargo, Renata Linhares dos Reis, Sandro Augusto Pasini e Vanessa Hickmann **Cenário** Carlos Alberto Nunes **Coreografia, figurino e maquiagem** Betinha Mânica **Direção musical** Eliezer Machado Aires **Coordenação Geral** Cilene Potrich

Duração 1h10min

SINOPSE

Deliciosa farsa em dois atos, a nova montagem de O Parturião foi adaptada para a cultura sulina. Seus personagens estão imersos no universo das tradições gauchescas e constroem com muito humor situações desastrosas peculiares a este gênero teatral. Os amores perdidos, o subalterno que pretende aumento de salário e mais dignidade no trabalho, os jogos de interesse e as brigas de etnias estão presentes no enredo. O texto de Luiz Alberto de Abreu, já montado no Rio Grande do Sul por Néstor Monasterio, é uma celebração das falhas humanas. João Teité e Matias Cão são os heróis desta festa, os criados que armam todo o tipo de "quiprocós”. A direção é de Márcio Vinícius Bernardes.

**ESPETÁCULOS INTERNACIONAIS NAS REGIÕES DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**

Pela primeira vez na história do festival, espetáculos do exterior, vindos da China e do Peru, também se apresentarão em bairros e vilas de Porto Alegre. Em parceria com o Projeto de Descentralização da Cultura, artistas do Rio Grande do Sul, de outros Estados do Brasil e de outros países estarão mais perto da população que mora longe do centro da cidade. Todos estes espetáculos têm entrada franca.

A edição deste ano prevê 17 apresentações, com destaque para os espetáculos estrangeiros. Noche de Negros, do grupo peruano Teatro Del Milenio, poderá ser visto nos dias 15 e 16 de setembro nas Regiões Restinga (15) e Nordeste (16). A história dos negros do Peru é contada com música e dança. Valsas, marineras, lamento, pregones, secuencia de percusión, secuencia de cajita com contrapunto de zapateo, ritmos tradicionais da música crioula, são interpretados no palco. A direção é assinada por Luis Sandoval e Roberto Arguedas.

A cultura oriental também será mostrada nos bairros por meio do Contos da China, do Yeung Fai Teatro de Bonecos, representante da quinta geração de uma família de mestres bonequeiros chineses. A peça estará em cartaz nos dias 17, 18 e 19 de setembro nas Regiões Lomba do Pinheiro (17), Humaitá-Navegantes-Ilhas (18) e Norte (19). É um espetáculo sem palavras, composto de pequenas histórias e de um show de variedades.

Do Brasil, teremos espetáculos de São Paulo ("As Quatro Chaves", "Cuando Tú No Estás" e "História de Pescador"), Rio de Janeiro ("A Saga de Jorge"), Paraíba ("Vem Vindo um Palhaço"), Santa Catarina ("Os Camaradas") e Minas Gerais ("Liliputz"). O Rio Grande do Sul será representado por "Nos Meses da Corticeira Florir" e "Programa de Família", de Porto Alegre, e, completando a programação, "O Parturião", de Passo Fundo.

**BERIMBROWN**

ABRIU A PROGRAMAÇÃO DO AQUECENDO

O EM CENA NO ARAÚJO VIANA

De 31 de agosto a 13 de setembro uma programação paralela ao Porto Alegre em cena transporta o universo cênico dos palcos para as mesas de discussões e o exercício de algumas de suas práticas e técnicas. Nas salas de teatro e no principal auditório da cidade o Aquecendo o Em Cena está realizando oficinas e um seminário, com importantes nomes do teatro, dança e música contemporâneos. A curadoria é de Irion Locasco, mestre e professor do Departamento de Arte Dramática da UFRGS.

O grupo Berimbrown apresentou-se no Auditório Araújo Vianna na noite de 31 de agosto na abertura do Aquecendo. É um show de percussão e ritmos afromineiros. inserindo as batidas dos tambores de Minas, como o Congado e a Folia de Reis, o berimbau, ritmos de terreiro e o Maculelê no contexto da música pop.

**EXPOSIÇÕES**

CURADORIA DE FERNANDA SHEMALE

HOMENAGENS EM CENA

**FOTOGRAFIAS**

CARLOS CARVALHO (CARTAS AO FUTURO)

PAULO FLORES (RITOS DE PAIXÃO)

**VIDEOS**

Exibições:

• TV Usina (3° andar da Usina do Gasômetro)

• Theatro São Pedro

• Teatro do SESI

• Ponto de Encontro, Centro Municipal de Cultura

**EXPOSIÇÕES PARALELAS**

**8° POA EM CENA**

Mostra fotográfica do 8° POA Em Cena, de CARLOS EDLER, com cerca de 20 fotos e 10 banners. Galeria dos Arcos, andar térreo da Usina do Gasômetro, Avenida João Goulart, 551.

De 12 a 29 de setembro, das 10h às 21h, de terças a domingos.

Carlos Edler tem formação em Comunicação Social pela Universidade Federal de Santa Maria. Começou em fotojornalismo na Ga. Jornalística Caldas Júnior. Fez trabalhos na área de arquitetura para as revistas Casa Cláudia, Arquitetura e Construção e para o Caderno Casa e Cia. de Zero Hora, e peças publicitárias em diversas publicações. A partir de 1998 começou a retratar o cenário cultural da cidade.

**MÓBILES**

Esculturas aéreas de NÉLSON MAGALHÃES Teatro de Câmara Túlio Piva - Rua da República, 575 fone 3221 6622r246 De 12 de setembro a 6 de outubro de 2002. Das 9 às 12 horas e das 13h30min às 22h de terças a domingos.

MÓBILES são esculturas aéreas que remetem ao ar, ao cósmico. Nélson Magalhães trabalhou em sua trajetória de cenógrafo com urdimento cenográfico. Destaca três trabalhos como cenógrafo e diretor: “Ali Babá”, “Os Sobrinhos do Capitão” e “Marcopolo". Foi cenógrafo das peças "Prudente Presidente", de Julio Zanotta, “Navalha na Carne", de Roberto Oliveira, e "Manual Prático da Mulher Moderna", de Patsy Cecatto, e dos shows de Raul Elwanger e Rogério Liks. Realizou exposições individuais no Mercado Público e na Faculdade Ritter dos Reis.

**ENCONTROS PARALELOS**

OFICINAS DE TROCAS - INTERCAMBIOS PALESTRAS - DEBATES – WORKSHOPS

**Centro Cultural Usina do Gasômetro**

**PROGRAMAÇÃO / Sala 209**

**OFICINAS**

OS 4 ELEMENTOS: TERRA, ÁGUA, AR E FOGO

Grupo Vento Forte (Teatro de Rua) - SP/SP

Dias: 14, 15 e 16/09 das 9h às 12hs.

Inscrições antecipadas

TÉCNICAS DE PALHAÇO - REVELANDO O PALHAÇO INTERIOR

Luiz Carlos Vasconcelos - João Pessoa/PB

Dias 21, 22 e 23/09 das 9h às 12hs. Inscrições antecipadas

**BATE-PAPO**

GRUPO GALPÃO - Espetáculo: Partido (Belo Horizonte - MG)

Sobre o Processo Criador do grupo que comemora seus 20 anos de atividade. Dia: 17/09 das 16h às 18hs.)

Aberto ao público

JOÃO MIGUEL - Criação, atuação e dramaturgia do espetáculo BISPO (Salvador - BA)

Sobre o processo criador Dia: 18/09 das 14h às 16hs.

Aberto ao público

O TEATRO DE VIVÊNCIA DO ÓI NÓIS AQUI TRAVEIZ

PAULO FLORES e grupo 19/09 às 14hs

Aberto ao Público

CIA DOS ATORES - Espetáculos: Melodrama / Meu Destino é Pecar (RJ)

Sobre o estilo melodrama e processo de trabalho

Dia 20/09 das 16h às 18h

Aberto ao Público

GRUPO PARLAPATÕES, PATIFES & PASPALHÕES - Espetáculo: Sardanapalo (SP)

Sobre processo criador do grupo e LANÇAMENTO DO LIVRO: Riso em Cena - Dez Anos de Estrada dos Parlapatões", de Valmir Santos

Dia 27/09 às 15hs.

Aberto ao público

**WORKSHOP**

TEATRO DE BONECOS

Mr. Yeung Fai - Espetáculo: Contos da China

Dia 16/09 das 14h às 16h

Aberto ao público

**PALESTRA E DEMONSTRAÇÃO**

TEATRO POTLACH - (Fara Sabina - Italia)

Palestra: Projeto "Città Invisibili" com Pino di Buduo (direkte • Demonstração de trabalho dos atores do Teatro Potiach Dia 29/09 das 14h às 17hs.

Aberto ao público

**PALESTRA E DEBATE**

OPERA ENSEMBLE JOCY DE OLIVEIRA -Espetáculo: Cenas de uma Trilogia (RJ)

Com a compositora e diretora Jocy de Oliveira sobre a ópera contemporânea

Dia 21/09 das 14h às 16hs

Aberto ao público

**Teatro Elis Regina**

**OFICINAS**

MÍMICA CORPORAL DRAMÁTICA - TÉCNICA DE ETIENNE DECROUX

Com Ana Teixeira do Grupo Amok Teatro - Espetáculo: O Carrasco

Dias: 23 e 24/09 das 16h às 18hs

Inscrições antecipadas

**“SINTA-SE EM CASA”**

Encenação poético-musical sobre a vida do Majestic Hotel e da Casa de Cultura Mário Quintana. Uma trupe de atores conta para o público presente histórias passadas no hotel, historietas do Mário Quintana e fazem uma relação dos acontecimentos culturais que marcaram a vida no Majestic com os acontecimentos que marcaram a passagem de diversos artistas e personalidades pela Casa.

Dia 24/09 às 18hs. Estréia

Dia 26/09 às 16hs. / Aberto ao público

Av. dos Andradas, 736

**EQUIPE TÉCNICA**

COORDENADOR GERAL

Marcos Barreto

CONSELHO CURADOR

Adriane Mottola

Décio Antunes

Ivo Bender

João Acyr

Marcos Barreto

AQUECENDO O EM CENA

Curadoria: Irion Nolasco

Assessoria: Lisa Becker

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Vanise Carneiro

ADMINISTRAÇÃO:

Coordenação: Breno Ketzer

Assistência Administrativa: Marcos Menezes

Estagiária: Magali Hochberg

Serviços Gerais: Maria Aparecida Campedelli

LEIS DE INCENTIVO

Projeto, Elaboração e Acompanhamento: Cláudia Ferreira, Silvia Bauler

CONTRATOS NACIONAIS

Coordenação: Laura Backes

Equipe: Kátia Oliveira, Mariângela Oliveira

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Coordenação Geral: Ilza do Canto

Jornalismo: Patrícia Coelho, Fabiano Cardoso e Andréa Brasil

Planejamento e RP: Tânia Almeida, Andréa Back, Cristina Serrano

Criação e Programação visual: Emílio Chagas e Ursula Fuerstenau

Divulgação: Bebê Baumgarten, Cátia Tedesco

LOGÍSTICA

Coordenação: Jane Carvalho

Equipe: Letizia Nicoli, Valência Losada

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Coordenação: Liane Venturella

Equipe: Kailton Vergara

CENOTÉCNICA

Coordenação: Ricardo Jobim Lippold

Assessoria: Marco Fronckowiak

TEATRO DE RUA

Coordenação: Hamilton Garcia Leite

Márcio Silveira dos Santos

DESCENTRALIZAÇÃO DA CULTURA

Celso Veluza

Dimitri Sanchez

Nice Sordi

TRANSPORTES DE CARGAS E CENÁRIO

Coordenação: Eduardo Bello

HOMENAGENS E EXPOSIÇÕES

Curadoria e Direção: Fernanda Shemale

Equipe: Marcos Menezes, Lurdes Eloy

Direção de Arte: Felipe Diniz

Fotógrafos: Cláudio Etges, Cláudio Fachel Dulce Helfer, Isabella Lacerda, Mauro Vieira, Genaro Joner, Adriana Franciosi e Adolfo

- Vídeo: Carlos Carvalho - Cartas ao Futuro

Interpretação: Mário Ruy

Trilha Sonora: Fábio Mentz

- Vídeo: Paulo Flores - Ritos de Paixão

Trilha Sonora: Bebeto Alves

ENCONTROS PARALELOS - OFICINAS E DEBATES

Coordenação: Celso Veluza

BILHETERIA:

Organização: Cláudia Ferreira, Lurdes Eloy, Silvia Bauler

PONTO DE ENCONTRO

Silvia Bauler, Cláudia Ferreira, Eloisa Helena Chaves Strehlau, Karrá, Carmem Salazar

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Assessoria: Letizia Nicoli

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação: Fabiano Carneiro

Assessoria: Maurício Moura

DIREÇÃO TÉCNICA DOS TEATRAS MUNICIPAIS

Técnicos: Alex Sandro Pereira (Prego), Carmem Salazar, João Castro Lima, João Fraga, Luciano Paim, Paulo Renato da Costa (Karrá).

Eletrotécnico: José Paulo Machado

Maquinista: Marcelo Castellan

Estagiários: Andrei Mariotto, Roberto Rosa de Matos, Miguel de S. F. Cortizo, Tiago Scouto Crescêncio.

SEÇÃO DE OPERAÇÕES TÉCNICAS

Descentralização e Usina do Gasômetro

Técnicos: Alzemiro Fagundes, Cláudio Heinz, Marcos Vaz, Osório da Rocha, Paulo Mário da Costa

Eletricistas: Álvaro Teixeira da Silva, Edson Garcia

Estagiários: Lee Everson Casemiro, Flávio Malheiros

Motoristas: Gilson Silva Rocha, Jesus Airton Nunes da Silva, Laerte Costa de Oliveira, Renato Fernandes, Ricardo Barra Aires, Silvio Fernando Goulart Vieira

COLABORAÇÃO

AGTB - Associação Gaúcha de Teatros de Bonecos

FOTOGRAFIAS

Abel Saavedra, Carlos Edler, Claudio Etges, Cris Maranhão, Cristine Rochol, Fernando Pires, Francesco Galli, Guga Melgar, Guto Muniz, Luiz Doro, Myra Gonçalves, Paolo Porto, Silvio Pozzatto, Tuca Vieira